

## Objetivos

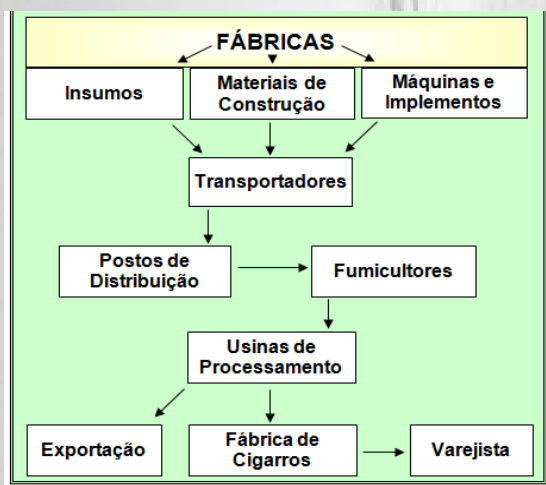
Analisar como a produção de tabaco do Brasil está se desenvolvendo ao longo dos anos, dado que desde 2005 o Brasil assinou a Convenção-Quadro para o Controle do Tabaco. Expor as medidas tomadas tanto no lado da produção de tabaco quanto nas políticas anti-tabagistas.

## Método

Houve consulta bibliográfica, nos bancos de dados em sítios como: IBGE, Aliceweb, FAOSTAT, INCA, Afubra, Sinditabaco e outros.

## Resultados

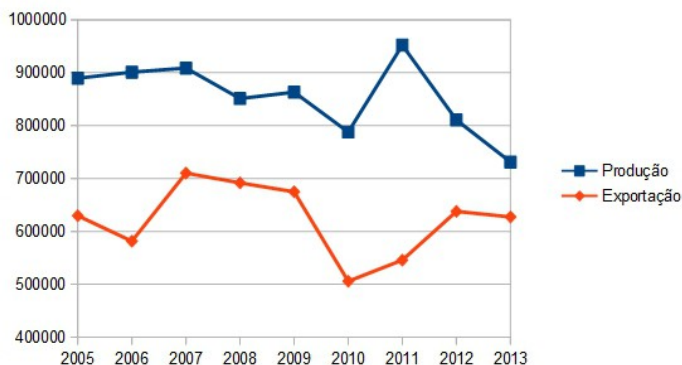
Atualmente a produção e comercialização de tabaco emprega mais de 2 milhões de pessoas.



A produção de tabaco é realizada em pequenas propriedades, em média de 16,1 hectares, que utilizam em grande parte mão de obra familiar, são mais de 380 mil pessoas envolvidas na produção, sendo 30 mil menores de 14 anos. O produto dessas pequenas propriedades é destinado para a exportação ou grandes fabricas de cigarro.

A CQCT enumera medidas que tangem a demanda e a oferta de tabaco. O Brasil já implementou grande parte das medidas propostas e também desenvolve um Programa de Diversificação das Áreas Cultivadas com Tabaco.

A produção e exportação de tabaco não sofreram grandes quedas após 2005, ano em que o Brasil assinou o CQCT. A maior responsável pela queda nas exportações é a taxa de câmbio e a produção depende muito do clima, o que pode explicar a queda ocorrida em 2010.



## Resultados

Desde a assinatura do Brasil do CQCT, em 2005, muitas medidas foram implementadas para o combate do tabagismo no país, onde houve uma leve queda do consumo. Porém, a produção e a exportação de tabaco não foi afetada pelas medidas tomadas pelo país, pois percebemos que a produção se manteve constante, e as baixas oscilações podem ter como razões as condições climáticas ou a taxa de câmbio.